

HÁ INFLUÊNCIA DA POSTURA E MOVIMENTOS DA CABEÇA, TRONCO SUPERIOR E BRAÇOS DURANTE A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES COTIDIANAS SEM E COM A UTILIZAÇÃO DE TÉCNICAS DE CONSERVAÇÃO DE ENERGIA SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO DA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA?

Jaqueline Zucchi¹; Aline Neves Paez²; Leticia Carnaz³; Ana Beatriz de Oliveira⁴; Mauricio Jamami⁴; Bruna Varanda Pessoa-Santos³

¹Graduada em Fisioterapia – Universidade do Sagrado Coração - jackezucchi_@hotmail.com

²Mestre em Fisioterapia - alinepaez@hotmail.com

³Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – Universidade do Sagrado Coração – lecarnaz@gmail.com, brunavpessoa@gmail.com

⁴Docente da graduação e Pós-Graduação – Universidade Federal de São Carlos - jamami@ufscar.br, bialoliveira@gmail.com

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica com bolsa - PIBIC

Agência de fomento: FAP/USC

Área do conhecimento: Saúde – Fisioterapia

Este trabalho objetivou avaliar e comparar as posturas/movimentos da cabeça, tronco superior e braços durante os testes das atividades de vida diária (AVD) sem e com o uso das técnicas de conservação de energia (TCE) entre os pacientes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) de obstrução moderada a muito grave estratificados pela GOLD(2015) e indivíduos saudáveis. Foram avaliados 12 pacientes com DPOC de obstrução moderada (GDPOC-M), quatro de obstrução grave e um muito grave (GDPOC-GMG), atendidos no AME/FAMESP e 20 indivíduos saudáveis (GC) pela espirometria, testes das AVD com registro das posturas/movimentos da cabeça, tronco e braços pelo inclinômetro. As AVD foram sorteadas e incluíram: tomar banho e enxugar-se (AVD-BE), colocar mantimentos em prateleiras acima da cintura escapular (AVD-Mant_ACE) e abaixo da cintura pélvica (AVD-Mant_CP), varrer (AVD-V), estender (AVD-ER) e recolher roupas do varal e dobrá-las (AVD-RR). Nas AVD-BE e AVD-V sem TCE, e na AVD-V com TCE, o GDPOC-M apresentou flexão de tronco superior significativamente menor que GC (ANOVA *One-Way*). Na AVD-Mant_ACE sem TCE, o GDPOC-GMG apresentou menor extensão de cabeça que GDPOC-M e GC. Na AVD-Mant_ACE com TCE, o GDPOC-GMG realizou maior flexão de cabeça que o GC. Na AVD-Mant_AbxCP sem TCE, o GDPOC-GMG apresentou flexão de tronco e elevação de braço esquerdo maior que o GC. Concluímos que o GDPOC-M apresentou menor flexão de tronco superior ao realizar as AVD-BE e AVD-V sem e com o uso das TCE comparado aos indivíduos saudáveis, na tentativa de minimizar a limitação ventilatória presente.

Palavras-chave: Doença pulmonar obstrutiva crônica. Atividades cotidianas. Classificação. Postura. Fisioterapia.